

MODELO

CURSO DE DIREITO

NÚCLEO DE MONOGRAFIA JURÍDICA

NOME: _____ RA: _____ PERÍODO: _____

PROJETO DE TRABALHO MONOGRÁFICO

OU

ARTIGO CIENTÍFICO

(TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)

ANO LETIVO: 2025

LINHA DE PESQUISA

As linhas de pesquisa são diversas. Desde o início, no curso de Direito da Fema, temos adotado as clássicas (material e processual): penal, civil, administrativa, tributária, trabalhista, previdenciária, constitucional... Há também as linhas emergentes, que surgem de acordo com a dinâmica do Direito. Cada **LINHA** tem inúmeros assuntos. O aluno precisa definir uma linha de pesquisa para começar a pensar o assunto. Sem essa prática, não consegue avançar.

ASSUNTO

Definida a **LINHA DE PESQUISA**, o aluno precisa estabelecer um **ASSUNTO** de pesquisa para começar a pensar o **TEMA**. A partir dessa escolha, consegue avançar e ir para etapa seguinte, ou seja, temática.

TEMA

Cada **ASSUNTO** tem inúmeros temas. O aluno precisa do **TEMA**. A escolha do **TEMA** permitirá que haja uma definição mais precisa do **OBJETO**.

OBJETO

Cada **OBJETO** tem inúmeras **PERGUNTAS**. O aluno precisa elaborar uma **PERGUNTA**. Do ponto de vista **LÓGICO** e **METODOLÓGICO**, a **PERGUNTA** é a alma de qualquer trabalho de pesquisa. A **PERGUNTA** é o fio condutor da pesquisa, na medida em que motiva a busca de repostas possíveis para sustentação de uma **ARGUMENTAÇÃO**.

PERGUNTA

Ao objeto definido, para avançar, impõe-se a **PERGUNTA**. Um **OBJETO** (situação-problema) oferece incontáveis **PERGUNTAS**. Não se recomenda, seguindo Umberto Eco, trabalhar com duas ou mais perguntas, porque é da escolha da pergunta que vai desenvolver a **SITUAÇÃO-PROBLEMA**. O domínio do raciocínio focado demanda a verticalização da situação-problema. O nível da verticalização é definido pelo grau de exigência do trabalho a ser feito. Na graduação (**Monografia ou Artigo Científico**), em nível de graduação, espera-se um pequeno aprofundamento, mediante revisão **bibliográfica** e apoio **teórico-metodológico**. Busca-se aprimoramento na prática da investigação acadêmica, sem necessidade de originalidade na contribuição. No **doutorado**, exige-se, prioritariamente, a **originalidade**. No TCC (Monografia ou Artigo Científico), contenta-se com um humilde **aprofundamento** teórico, metodológico e técnico da contribuição, baseado numa boa revisão documental, bibliográfica e **base teórica revisada**, sem exigência de originalidade.

PROBLEMATIZAÇÃO

A pergunta elaborada precisa de clareza, quanto à natureza da investigação. A problematização é o momento para contextualizar o objeto e **justificar as razões da pesquisa**. Toda situação-problema tem seu contexto gerador de questionamentos, que gera dúvidas e buscas de esclarecimentos ou respostas convincentes. O conhecimento se produz a partir de buscas. Ao definir a **PERGUNTA**, pressupõe-se que também haja um contexto de questionamentos e de inquietações à espera de respostas. Para encontrá-las, faz-se deve-se iniciar por uma descrição cuidadosa da situação geradora do problema.

HIPÓTESE

Qual resposta que devo formular para chegar à conclusão da pesquisa. A **RESPOSTA** pressupõe um **bússula**. Esse norte orientador funcionará como **REFERÊNCIA DA BUSCA**. Os indícios e as evidências são indissociáveis da comprovação de validade da hipótese formulada. Deles, dependem os resultados conclusivos da **Monografia ou Artigo Científico**. Sabe-se que determinadas perguntas criam várias hipóteses. Porém, não se pode trabalhar com todas ao mesmo tempo. Aplicando o

processo de exclusão, focar-se-á naquela que mais indica, pelos indícios e/ou evidências, ser **CONVINCENTE** e **CONSONANTE** à **ARGUMENTAÇÃO**.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quais os doutrinadores, suas respectivas **teses**, que darão sustentação à **argumentação** do trabalho monográfico ou artigo científico. Não se pode confundir fundamentação teórica com bibliografia ou referências. Fundamentação teórica são os **POSTULADOS NECESSÁRIOS** para desenvolver o **raciocínio argumentativo**, visando à comprovação de validade da hipótese formulada.

METODOLOGIA

- a) **Método**: Nas pesquisas jurídicas, é comum o uso do **MÉTODO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO**, no qual, a partir da hipótese (presunção) e do problema, desenvolve-se um raciocínio argumentativo para se chegar a uma conclusão. Porém, há outros menos usuais. O perfil do Projeto ajuda a definir o próprio método;
- b) **Técnicas**: estudo de caso, pesquisa de campo, documental, estatística (quantitativa e/ou qualitativa), revisão bibliográfica etc.;
- c) **Procedimento**: especulativo ou analítico. O analítico é o mais recomendável.

PLANO DE TRABALHO

ESTRUTURA DE CAPÍTULOS (TRÊS CAPÍTULOS OU TÓPICOS, NO MÁXIMO)

I- **CAPÍTULO** ou **TÓPICO**: **Título** - Contextualização da **problematização**. Trata-se de questões históricas, sociais e jurídicas pertinentes, assim como de um breve comentário do grau de **importância e relevância** da pesquisa. Quanto mais clara for a contextualização do objeto, mais serenidade haverá na elaboração da argumentação dedutiva. Ela funciona como se fosse uma **PREMISSA MAIOR** ou **GUARDA CHUVA**. Recomenda-se, também, que indique o método, a técnica e o procedimento que vão ser aplicados à pesquisa.

II- CAPÍTULO ou TÓPICO: Título – Exposição da **SITUAÇÃO-PROBLEMA** a partir do confronto entre problematização, hipótese levantada e base teórica. Sem exclusão de outros, recomenda-se o uso do **MÉTODO HIPOTÉTICO-DEDUTIVO**.

III- CAPÍTULO ou TÓPICO: Título - Destina às avaliações do confronto entre problematização e base teórica a partir da hipótese elaborada, de acordo com a especificidade do trabalho de pesquisa proposto.

OBSERVAÇÃO: Deve ser evitado mais de **TRÊS CAPÍTULOS OU TÓPICOS**.

REFERÊNCIAS

(Legislação, Jurisprudência, Revista, Jornais, Boletins, Livros etc.).

ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) A Estrutura da Monografia e do Artigo é a mesma. Compõe-se por **INTRODUÇÃO**, **DESENVOLVIMENTO** e **CONCLUSÃO**;
- b) Os capítulos ou tópicos fazem parte do desenvolvimento.
- c) A introdução e a conclusão não são **CAPÍTULOS**. São elementos constitutivos e inerentes à estrutura da Monografia ou do Artigo. A diferença do uso fica por conta da peculiaridade. Na Monografia, o título de cada capítulo ou parte deve, necessariamente, estar exposto; no Artigo Científico, não há essa exigência.
- d) Há distinção clara entre **APÊNDICE** e **ANEXO**. Este é um agregado usado para reforçar, esclarecer ou comprovar, enquanto aquele é elemento integrante e indissociável do Trabalho Acadêmico;
- e) No **PROJETO**, seja para a Monografia ou Artigo Científico, a Estrutura do Desenvolvimento do Trabalho Acadêmico deve estar expressa e pontuada. Se for Monografia, **Capítulos**; se Artigo, **Tópicos**. Ademais, serão objeto de apreciação no **EXAME DE QUALIFICAÇÃO**;
- f) A FEMA dispõe de um manual próprio de formatação dos trabalhos acadêmicos denominado **"DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC"**. Os alunos devem seguir as orientações e as recomendações contidas nele. Ele não é para ser decorado. Deve ser consultado cuidadosamente no momento da formatação do

TRABALHO DE TCC (Projeto, Monografia e Artigo Científico). Cópia dele está à disposição dos alunos no **SITE DA FEMA**. Em caso de dúvidas ou dificuldades, os alunos deverão procurar o Núcleo de Monografia para receber a necessária orientação.

https://1drv.ms/b/c/9b67b5a2ae262423/ESMkJq6itWcggJvu-QAAAAAB_ZauXHk5VYqjm_17GyBu_A?e=4PAK1Y

ORIENTADOR(A) INDICADO(A):

ASSIS, / / .

ASSINATURA

O PROTOCOLO DEVE SER FEITO NO PRAZO PREVISTO NO CRONOGRAMA DO NÚCLEO DE MONOGRAFIA, VIA ONEDOC (1DOC).

Os alunos do **4º e os do 5º ano**, que ainda não defenderam a Monografia, devem também efetuar o protocolo da **PROJETO TRABALHO MONOGRÁFICO OU ARTIGO CIENTÍFICO** para receber orientação em 2026. Caso não atendam a exigência mencionada, estarão impedidos de realizar a defesa da Monografia ou do Artigo Científico no ano **LETIVO DE 2026**.